

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXX  
EDIÇÃO 12  
DOMINGO, 21.03.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## 101 anos - UFMBC

União Feminina Missionária Batista Carioca

Notícias do Brasil Batista

### Para líderes e adolescentes

JBB fala sobre discipulado  
e vida de oração

pág. 09

Missões Mundiais

### Elas pelo mundo

Projeto da JMM celebra  
o Dia da Mulher

pág. 11

Notícias do Brasil Batista

### Programação adiada

CB Baiana transfere 97ª  
Assembleia para 2022

pág. 13

Ponto de Vista

### Pandemia e educação

Artigo expõe impactos da  
COVID-19 no ensino

pág. 14

EDITORIAL

# Tradição, missão e orientação

Olá, queridos leitores de OJB! Como é bom tê-los por aqui em mais uma edição. O destaque da capa desta semana vai para o aniversário de 101 anos da União Feminina Missionária Batista Carioca (UFMBC), celebrado em janeiro deste ano, totalmente online, por conta da pandemia. Parabenizamos esta organização por alcançar esta marca tão expressiva e abençoar as mulheres Batistas da cidade do Rio de Janeiro.

Na Coluna Dicas da Igreja Legal, Jônatas Nascimento traz um "Questionário eclesiástico". Além de lê-lo, sugerimos que leve este material para que a sua Igreja analise, preencha e veja o que pode fazer em diversas áreas.

O nosso colunista Gilson Bifano, da Coluna Vida em Família, escreveu um artigo voltado para o público jovem nesta edição, com o objetivo de orientá-los na escolha do namorado (a). Recomendamos compartilhar também este material com os adolescentes e jovens, pois, trata-se de uma decisão muito importante para as suas vidas.

Missões Nacionais fala dos alunos que completaram mais um módulo do Programa de Formação Missionária do Sertão. Eles estudaram Antigo Testamento 1, *Workshop* de Hebraico, Doutrinas Batistas, *Workshop* de Mobilização Missionária e Ética. Muito em breve estarão no campo missionário para levar as Boas Novas de Salvação.

Depois de algumas semanas, a Juventude Batista Brasileira (JBB) volta a publicar seus materiais em OJB. Desta vez são dois artigos; um fala da importância da capacitação na Igreja; o outro, para os adolescentes, traz à tona os benefícios de se prostrar de joelhos em oração.

Na página 11, a Junta de Missões Mundiais (JMM) traz o depoimento de missionárias da sua sede e também daquelas que estão no campo, respondendo às seguintes perguntas: "Como é ser mulher no campo missionário?" e "Como você vê o papel da mulher na obra missionária mundial?".

Publicamos também a nota da Con-

venção Batista Baiana (CBBA) sobre o adiamento da 97ª Assembleia, que aconteceria entre junho e julho. Leia o texto na página 13.

Na seção Ponto de Vista destacamos o artigo "Os efeitos perversos da pandemia na educação", que apresenta as mudanças que a COVID-19 acarretou na educação.

Esperamos que toda a edição desta semana abençoe a sua vida e te inspire a fazer sempre mais pelo Reino de Deus.

Que Deus te abençoe e boa leitura! ■

**Estevão Júlio**

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA



## CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 120,00

( ) Digital - 50,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site:

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas: [jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E

### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida



## DICAS DA IGREJA LEGAL

## Questionário eclesiástico

## Jonatas Nascimento

Este questionário é parte do meu trabalho em palestras e cursos. Propositadamente elaborado de forma aleatória, espero que você responda a todas as perguntas de forma satisfatória.

As questões aqui abordadas abrangem as seguintes áreas:

- a) Legislação;
- b) Legalização;
- c) Gestão / Administração eclesiástica; e
- d) Aspectos fiscais e contábeis das Igrejas e demais organizações religiosas.

Caso você queira fazer alguma pergunta não contemplada aqui, escreva para mim, e eu terei o prazer de responder e até mesmo transformar em artigo. WhatsApp: (21) 99247-1227 - E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

1. Toda Igreja precisa ser legalizada perante os órgãos competentes?
2. Pode a Igreja contemplar em seus estatutos atividades de cunho social, tais como saúde, educação e assistência social, sem perder a sua imunidade?
3. Se a resposta à pergunta anterior for afirmativa, como devem ser reconhecidas contabilmente as receitas e despesas?
4. Está a Igreja obrigada a possuir Alvará de Licença para Localização?
5. Está a Igreja obrigada a possuir Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros?
6. Qual deve ser a composição da diretoria estatutária da Igreja?
  - ( ) Presidente;
  - ( ) Vice-presidente;
  - ( ) 1º secretário;

- ( ) 2º secretário; ( ) 1º tesoureiro;
- ( ) 2º tesoureiro;
- ( ) Secretário geral;
- ( ) Relator do Conselho Fiscal;
- ( ) Relator do Conselho Administrativo

7. Está a Igreja obrigada ao pagamento de IPTU, IPVA, ISS, ITBI, IR, ICMS, ITCMD e outros impostos?

8. Qual é o número mínimo de pessoas para se fundar uma igreja?

- ( ) 7 pessoas;
- ( ) 15 pessoas;
- ( ) Acima de 20 pessoas;
- ( ) 35 pessoas maiores;
- ( ) Acima de 50 pessoas;
- ( ) Não há previsão legal;
- ( ) Mínimo de 100 e máximo de 2000 pessoas.

9. É exigido do ministro religioso diploma de graduação superior em Teologia, chancelado pelo MEC, para pastorear?

- ( ) Sim, pois do contrário ele será considerado estelionatário
- ( ) Não, porém ele deverá inscrever-se no CNPU (Conselho Nacional de Pastores Ungidos)

( ) Não. Não é exigido do pastor nenhum título

( ) Nenhuma das respostas anteriores

9.1. Qual é o conceito de ministro de confissão religiosa?

10. O pastor sempre será obrigatoriamente o presidente da Igreja?

11. Pastor de Igreja local é regido pela

CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)?

12. De quem é a responsabilidade pelo recolhimento do INSS do pastor?

13. O que é FAP (Fundo de Apoio Pastoral) ou FGTM (Fundo de Garantia por Tempo de Ministério) e qual deve ser o percentual utilizado?

14. Que benefícios são devidos pela Igreja ao seu pastor?

15. Pastor aposentado pode continuar exercendo seu ministério?

15.1. E se a aposentadoria do pastor se der por invalidez?

16. Como deve a Igreja controlar as suas receitas e despesas?

17. Pode a Igreja manter cantina, livraria, bazar, bem como receber aluguel de imóvel?

18. Pode a Igreja fazer aplicações financeiras?

19. Quais são as atribuições do tesoureiro?

21. Um contribuinte /dizimista não membro pode ter acesso aos relatórios financeiros da Igreja?

22. Está a Igreja obrigada a realizar assembleia geral?

23. Em caso afirmativo, quem pode votar?

24. Está a Igreja obrigada a manter Conselho Fiscal ou Comissão de Finanças?

25. Caso a Igreja adote o Conselho Fiscal, quais são as suas atribuições?

26. Quem pode ser voluntário em ambiente eclesiástico?

27. Que precauções a Igreja deve tomar em relação aos cargos ocupados pelos membros?

28. Do ponto de vista administrativo, como deve a Igreja tratar assuntos éticos, como os abaixo relacionados?

- a) O cristão e a homossexualidade;
- b) O cristão e o aborto;
- c) O cristão e a união homoafetiva;
- d) O cristão e a pena de morte;
- e) O cristão e a eutanásia;
- f) O cristão e o porte de arma;
- g) Estado x Igreja;
- h) O cristão e a ideologia de gênero;
- i) O cristão (evangélico) e o ecumenismo;
- j) Divórcio e novo casamento;
- k) Teologia inclusiva;
- l) Surgimento de novas igrejas "evangélicas"; e
- m) Jogos de azar.

29. Qual deve ser o tempo de mandato da diretoria?

30. Qual deve ser o tempo de mandato dos ministérios auxiliares, comissões, departamentos e outras atribuições?

31. Está o ministro religioso isento de IR? (Qual é a base de cálculo?)

32. Qual deve ser o tempo de mandato da diretoria?

33. Faça aqui a sua pergunta e envie para o autor (vide contatos acima): ■

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal" E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com WhatsApp: (21) 99247-1227



**Rogério Araujo (Rofa)**  
colaborador de OJB

A busca constante na vida do homem, por mais que alguns deles prefiram a quantidade para demonstrarem virilidade é a qualidade em alguém tudo que precisa para lhe fazer o bem e que o complete.

Pv. 31.10 diz: "Mulher virtuosa, quem a achará? Ela vale muito mais do que joias preciosas". E não é verdade? Riqueza nenhuma, tesouro algum pode ser melhor do que achar essa pedra preciosa chamada mulher.

Um ditado popular diz que "Atrás de todo grande homem existe uma grande mulher", porém não seria lado em vez de atrás? A mulher não é sombra do homem, mas alguém que o coloca para frente e o apoia sempre.

As qualidades de uma mulher que a fazem uma joia preciosa na vida do homem:

- **Confiável.** Aquela pessoa em quem se pode contar para tudo. "O coração do seu marido confia nela, e não lhe haverá falta de lucro" (Pv 31.11).

- **Bondosa.** Uma pessoa do bem, calma, agradável. "Ela não faz bem, não tem mal, todos os dias da sua vida" (Pv 31.12).

- **Não preguiçosa.** Guerreira que luta pela vida a dois ou pela família inteira. "Ela busca lã e vinho, e trabalha de boa vontade com as mãos" (Pv 31.13).

- **Forte.** Uma fortaleza que não se abala por nada e incentiva, não desestimula. "Dedica-se com determinação e se esforça".

Com todas essas "virtudes" será uma joia que brilha junto com a vida do homem, confirmando o que Deus mesmo falou em Gênesis 2.18: "Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada". ■



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Meu único bem

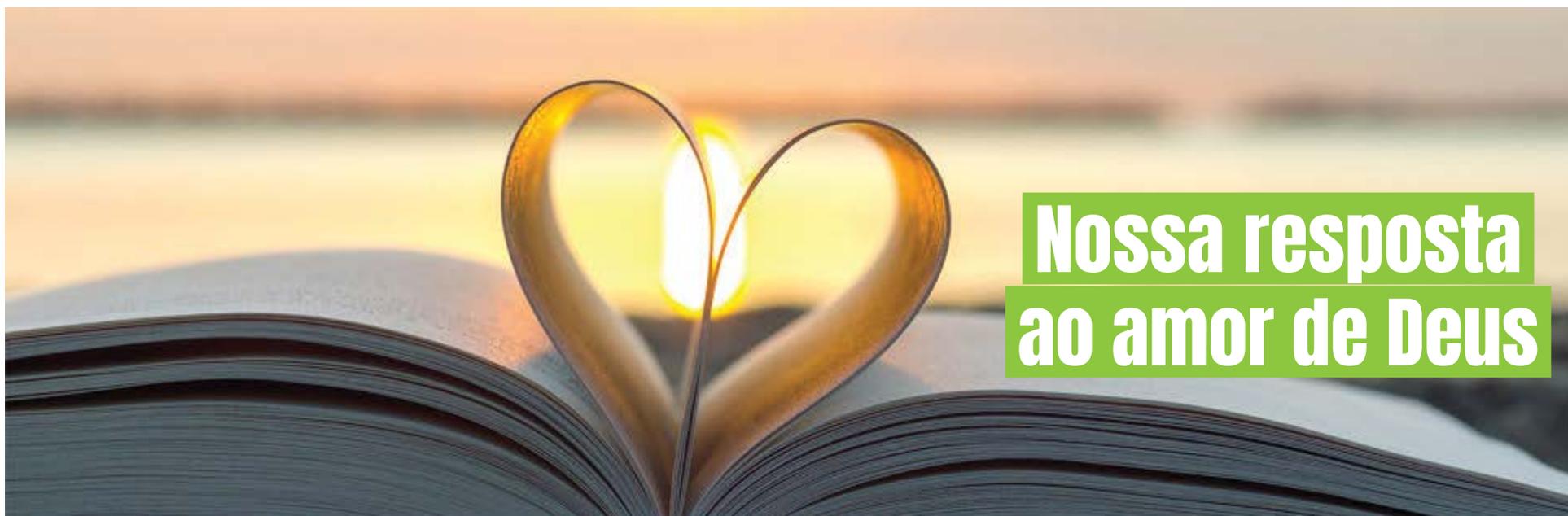
*"A minha alma disse ao SENHOR: Tu és o meu Senhor, a minha bondade não chega à tua presença" (Sl 16.2).*

O valor de uma apólice depende da instituição que lhe dê apoio financeiro. É por isso que Títulos do Tesouro Nacional têm valor garantido: nações não vão à falência. O Salmos 16, escrito por Davi, foi inspirado nesta realidade milenar: "Eu disse a Deus, o Senhor – Tu és o meu Senhor: tudo o que tenho de bom vem de Ti" (Sl 16.2).

Ora, como a Bíblia só afirma aquilo que é verdade, faz sentido ampliar a declaração do salmista e afirmar "logo, não é bom negócio depender

daquilo que não venha do Senhor". Bem, bom negócio não é – todavia, por causa da nossa imensa imaturidade espiritual, não é raro desconsiderar o conteúdo das coisas e nos agarrarmos tão somente à aparência enfeitada das coisas.

Quando Pedro insistiu em seguir a Jesus, ele explicou sua razão: "Simão Pedro respondeu: - Quem é que nós vamos seguir? O Senhor tem as palavras que dão a vida eterna! E nós cremos e sabemos que o Senhor é o Santo que Deus enviou" (Jo 6.68). Esta é a boa razão para seguir a Cristo: crer Nele e colocar em prática Sua vida eterna.



**Celson Vargas**  
pastor, colaborador de OJB

*"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor de seus amigos" (Jo 15.13).*

É natural nossa expectativa de uma resposta do objeto ao qual dedicamos nosso amor. O texto revela que Deus pratica um amor exclusivo, impossível de ser praticado por alguém. Ele nos ama de forma singular, como lemos. Ele também, em sua divina sensibilidade, mantém uma prosperidade diária de receber uma resposta por parte do objeto alvo desse Seu amor, amor por nós, a quem Deus enviara Seu Filho ao mundo, para se oferecer

em sacrifício vicário por nós. Observando que, apesar de nos ter como amigos, nós não o tínhamos assim, porque éramos pecadores, portanto, contraditórios aos Seus princípios e mandamentos. "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores" (Rm 5.8).

Vejamos algumas das respostas esperadas por Deus, de nossa parte:

Ele nos convida a nos tornarmos também Seus amigos, assim como Ele é conosco. No Seu convite já está inserido qual deve ser o teor de nossa resposta de aceitação, que é o elegermos como o nosso único Senhor: "Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando" (Jo 15.14).

Tê-lo como Senhor nos tornará como amigos confidentes, pois tudo o que o Pai lhe revelou, Ele também faz a nós. Por Ele sabemos que, apesar de sermos pecadores, podemos ser justificados e preparados para uma vida eterna com o Pai, mediante nossa atitude de cremos e nos entregarmos para esta justificação: "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer" (Jo 15.15). Essa rendição é a resposta que ele de nós espera.

Que resposta oferecemos ao Senhor pelo fato de termos sido escolhi-

dos por Ele para produzirmos frutos espirituais, e para termos a liberdade de nos aproximarmos Dele, para pedir-lhe o que necessitamos? "Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda" (Jo 15.16).

A resposta não é O escolhermos, pois Ele não pode ser escolhido por ser único e soberano Deus, mas sim o elegermos como nosso único e suficiente Salvador e Senhor.

Que resposta você já deu ou precisa dar a Deus pelo Seu amor por você? ■



## Encontros notáveis - Série VII

**Juvenal Netto**

colaborador de OJB

Vocês se lembram de um quadro do programa Silvio Santos, chamado “A cabine do Silvio”, onde uma pessoa era colocada num ambiente a prova de som e o apresentador fazia perguntas, as quais eram normalmente se o participante gostaria de trocar um objeto por outro? Quando a luz vermelha acendia, ele tinha que responder apenas “sim” ou “não”. Esse quadro fez muito sucesso e era muito engraçado, principalmente, pelo fato de a pessoa aceitar trocar um objeto de muito valor por um insignificante. Lógico que isso era uma forma divertida de conduzir um ‘show’ cuja finalidade era o entretenimento, mas, na realidade, muitas vezes as pessoas também se equivocam em suas escolhas de forma surpreendente. Hoje nós analisaremos juntos o encontro confrontador de um jovem muito rico com Jesus (Mateus 19.16-22; Marcos 10-17-22 e Lucas 18.18-23).

Esse encontro é mencionado nos evangelhos sinóticos, onde um rapaz abastado procurou Jesus para perguntar-lhe sobre o que seria necessário fazer para alcançar a vida eterna. Marcos acrescenta ainda um detalhe, afirmando que ele se ajoelhou, ou seja, aquele indivíduo reconheceu a autoridade de Jesus como o Deus encarnado. A resposta do Mestre foi objetiva, lhe dizendo que era necessário apenas guardar os mandamentos e chega a citar alguns deles. O homem refutou de imediato: “— Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?” (Mt 19.20). A resposta foi incisiva: “— Vende tudo o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.” O jovem fica triste e se retira, pois, era muito rico. O que esse encontro tem, especificamente, a nos ensinar?

Diante de Deus, não basta nos rendermos apenas aparentemente. Existem pessoas com a postura parecida com a daquele homem: se ajoelham constante-

mente, não obstante, os seus corações permanecem endurecidos; o seu espírito continua insurgente. É preciso se render por inteiro. Tudo indica que aquele jovem cumpria os mandamentos, sim, entretanto, de forma, ritualista, “religiosa”, talvez, levado por uma motivação equivocada. Jesus lhe ensina que o segredo não é apenas cumprir, mas, o porquê cumprir. Não pode ser algo mecânico, superficial.

Os evangelistas se limitam apenas em narrar o fato, o diálogo que aconteceu entre Jesus e um indivíduo interessado, aparentemente, em saber como viver eternamente. Não podemos acrescentar nada sobre o que está escrito na Bíblia, no entanto, acredito que possamos conjecturar. Após a reação negativa do moço, Jesus adverte os seus ouvintes quanto ao perigo das riquezas (Mateus 19.23-30). Fala sobre o quão difícil é para um rico entrar no céu, entretanto, diante da perplexidade dos Seus discípulos ao ouvirem tal afirmação, faz questão de ressaltar que para Deus não

há impossibilidade alguma. Baseados nessa explicação de Jesus, podemos pressupor que Ele não tinha a intenção de constranger aquele rapaz a doar realmente todos os seus bens. Ele queria apenas verificar se o seu desejo em lhe servir sobrepujava as demais coisas que o cercava.

Quantas pessoas estão tristes, assim como esse jovem, porque, apesar de temerem a Deus, perceberam que os seus corações estão divididos. Estão dominadas por um relacionamento impróprio ou por um sentimento doentio, quem sabe por vícios, enfim, atitudes e situações reprováveis aos olhos do Eterno.

Isso posto, vale a pena refletir se vale realmente a pena trocar uma eternidade com Deus por todas essas coisas temporais e passageiras? Qual será a sua resposta? “SIM” ou “NÃO”?

“O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (1 Jo 2.17). ■



## Respire fundo

**Jeferson Cristianini**

pastor, colaborador de OJB

A narrativa de Gênesis é encantadora, pois revela, desde o primeiro verso, como Deus criou todas as coisas. Deus tinha um cronograma da criação e levou a cabo Seu projeto a execução. Conforme o texto mostra o que Deus fez em cada dia, ficamos boquiabertos com a forma e ritmo da criação. Ele pensou em tudo, inclusive, nos detalhes, e a sequência da criação de Deus é lógica e brilhante.

Deus cria tudo pelo poder de Sua palavra (Hebreus 11.3). Deus é incrível ao criar tudo e depois plantar o homem no jardim criado. Após criar todas as possibilidades de vida e de sua manutenção, Deus cria o homem como coroa de Sua criação, com a missão de cuidar da obra criada. Ao criar o homem do pó da terra, Deus molda o ser humano à sua “imagem e semelhança” e, dessa forma, passa a ser a sombra de Deus e o reflexo da sabedoria do Criador dos céus e da terra (Gênesis 1.27).

Deus é o oleiro que dá forma ao barro, e em um ato de profunda beleza, o texto diz que Deus, após a criação do homem, “soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gênesis 2.7). O ato de respirar é manifestação da graça de Deus. Sem respiração não há vida. No ventre materno, o bebê respira pelo pulmão da mãe e recebe a oxigenação pelo cordão umbilical. Ao nascer, o primeiro ato do bebê é respirar e mostrar que está respirando através e por meio do choro. No final da vida de cada pessoa, a respiração se vai. Deus está no início e no fim da vida.

Na narrativa de Gênesis vemos a queda do ser humano e que o pecado gerou morte e separação; assim, o homem recebe da ação misericordiosa de Deus para a manutenção da vida. Jeremias, o profeta, no meio de um relato de lamentações, dá uma palavra de ânimo e diz que “as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim, renovam-se a cada manhã” (Lm 3.22-23). Jeremias diz que é por conta da

misericórdia de Deus, ou seja, Seu amor leal e fiel, é que não somos consumidos pela justiça de Deus, mas desfrutamos da Sua graça; essa misericórdia (amor imutável) de Deus é constante, ou seja, sem fim, e essa misericórdia passa por um processo de renovação diária a cada manhã. A todo amanhecer, Deus renova Sua misericórdia sobre nós. Só acordamos porque temos vida, e ao saltar da cama ao amanhecer, devemos dar graças a Deus pelo ato de respirar e estar vivo para a glória de Deus.

O livro de Atos relata a pregação de Paulo em Atenas, quando fez uma defesa apologética da fé cristã de maneira irretocável. Falou da poesia da época e fez uma conexão do “Deus desconhecido” com o Deus de Israel, o único Senhor. Paulo mostrou como esse Deus se revelou no decorrer da história e que a revelação culminou em Jesus. Paulo mostra a soberania de Deus, O Criador. Ele é quem dá a vida, dá a respiração e dá as condições da manutenção da vida. “Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de al-

guma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas[...] porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: “Pois somos também sua geração” (At 17.25-28).

O teólogo R.C Sproul afirmou assim: “O fato de eu estar respirando nesta manhã é um ato de misericórdia divina. Deus não me deve nada. Devo tudo a Ele”. O ato de estarmos vivos e, portanto, respirando, é uma dádiva de Deus. Dessa forma, oremos pelos enfermos e sejamos gratos pelo ar que respiramos. Que nesse amanhecer sintamos o grande amor de Deus por nós e assim estejamos prostados em adoração ao Senhor. Ele não deve nada a nós, mas nós devemos tudo a Ele. Seja grato.

Respirar fundo é um bom exercício que nos acalma em momentos de agitação, que nos desacelera e que é prova da misericórdia divina sobre nós. Respire fundo e sinta a misericórdia de Deus sobre sua vida. ■

## VIDA EM FAMÍLIA

## Conselhos para os jovens cristãos

Alguns conselhos para os jovens que desejam cultivar um namoro cristão.

**1. Siga fielmente II Coríntios 6.14-18.**

Esta é a vontade de Deus, que Ele deixou clara na Bíblia. "Ah, mas eu conheço gente que não observou isso e se deu bem no casamento", você pode dizer. Mas, em contrapartida, quantos e quantos fracassaram? O que a Bíblia recomenda é que um jovem comprometido com Cristo procure uma jovem também comprometida com Cristo. Infelizmente, este princípio tem sido quebrado com muita frequência em nossos dias, e às vezes, com apoio de muitos pastores.

**2. Procure namorar alguém mais espiritual do que você.**

Essa dica é do falecido pastor Russell Shedd. Não convém questionar algo vindo desse servo de Deus, que mantinha uma profunda comunhão com o Pai. Namorar pessoas que desejam crescer, a cada dia, na graça e no conhecimento de Jesus tornará o namoro mais forte

contra as tentações do Diabo (II Pedro 3.18).

**3. Ore, ore, ore**

Peça a Deus que coloque em seu caminho alguém que seja da vontade Dele, uma bênção em sua vida e no Reino de Deus. Um namorado ou namorada deve ser fruto de experiência de oração, não apenas de uma vontade humana (Filipenses 4.6).

**4. Esteja em lugares certos**

Um jovem comprometido por Deus deseja encontrar a sua futura esposa num baile funk? Estou exagerando, apenas para chamar atenção. Rapazes crentes encontrarão suas namoradas em lugares condizentes com a conduta cristã. Eu conheci minha esposa em um projeto missionário da Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro (JUBERJ). Ela me achou e eu a achei porque um dia ela resolveu participar de tal empreendimento missionário. Até duas décadas atrás era comum ouvir história de casais

em que ambos se conheceram em congressos, projetos missionários etc.

**5. Olhe como ele/ela trata seus pais**

Se aquele (a) jovem que você está namorando trata mal a mãe, o pai e os irmãos, pense duas vezes antes de continuar o namoro. Rapazes e moças que tratam mal seus pais e irmãos poderão repetir o comportamento quando se casarem (Efésios 6.1-4).

**6. Sexo? Guarde para a hora certa**

A hora certa, segundo a Bíblia, é no contexto do casamento (Gênesis 2.24; Habacuque 13.4). Vai ser bem melhor. Sem culpa, sem medo e com a aprovação de Deus. O que temos visto hoje, inclusive em nossas Igrejas, é a quebra deste princípio cristão.

**7. Não procure por um marido/uma esposa perfeita ou que seja sua outra metade.**

Não existem maridos perfeitos, como também não existem esposas perfeitas.

Muitos têm dificuldades de começarem um namoro porque tem em mente aquele príncipe encantado ou a linda Cinderela. Também não existe a sua cara metade; você tem que descobrir neste mundo com milhões de habitantes.

**8. Fuja de namorados ou namoradas possessivas.**

É preocupante quando alguém namora com sentimentos de posse. Um namorado que proíbe sua namorada de continuar com suas amigas, ou que controla todos os seus passos ou que a 'sufoca' com sua presença é um mau presságio (I Coríntios 13.4).

Espero que estes conselhos sejam úteis para os jovens crentes de hoje. ■

**Gilson Bifano**

**Preletor, escritor na área de família e casamento.**

**Siga-me no Instagram e no Twitter: @gilsonbifano.**

**Facebook: facebook/gilsonbifano**

**E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br**

## Fidelidade absoluta

**Edson Landi**

pastor, colaborador de OJB

*"Ensina-me o teu caminho, Senhor, para que eu ande na tua verdade; dá-me um coração inteiramente fiel, para que eu tema o teu nome"* (Sl 86.11).

Sempre fui adepto à ideia de que toda criança, se possível, deve ter um cachorro. E, se for mais possível ainda, que tenha um Beagle, que é uma raça encantadora. Pois bem, chegou a vez do Lucas, meu primogenito. A vovó o presenteou com o Max, um lindo Beagle e hoje o Max é a alegria da casa. O Lucas e o Samuel, meu filho caçula, passam horas correndo e brincando com o novo amiguinho. Uma ótima ajuda nesse momento de pandemia.

No mês passado, tivemos nossa casa invadida por homens armados. Levaram vários de nossos pertences. Um momento horrível, pois minha esposa estava em casa, com o bebê, mas

Deus guardou a nossa família e o prejuízo foi somente financeiro. Foram furtados também o videogame e o celular do Lucas. É obvio que ele chorou. Nesse momento, Lucas compreende que terá seu presente no futuro.

Recentemente, resolvi testá-lo no intuito de ver a sua fidelidade ao seu cãozinho. Então, eu disse a ele: "Lucas, se a gente vender o Max, vai ser possível comprar um celular novo pra você." Imediatamente ele respondeu: "Não, eu não quero vender o Max." Fiz outra proposta mais tentadora: "Se você deixar o papai vender o Max, o papai consegue comprar pra você aquele Xbox One que você tanto deseja". Novamente, de imediato, ele negou a minha proposta. Quando eu fui fazer a terceira tentativa, ele me interrompeu e, com os olhos cheios de lágrimas, disse: "Papai, eu não quero vender o Max, por nenhum dinheiro nesse mundo!" Fiquei tão encantado com a resposta dele, que até nomeei a sua declaração, chamei-a de fidelidade

absoluta. E ali eu pude aprender com meu filho de sete anos um pouco sobre fidelidade absoluta. E isso me levou a pensar em nossa vida com Deus.

Quando olhamos para a Bíblia, vemos alguns servos de Deus que correram vários riscos ou pagaram um alto preço por conta dessa fidelidade absoluta ao Senhor. Daniel foi absolutamente fiel e foi parar na cova dos leões. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego preferiam ser lançados na fornalha a negar a Deus. A maioria dos apóstolos de Jesus perdeu a vida por conta de sua fidelidade ao Mestre. E há também, na história cristã, muitos homens e mulheres que permaneceram fieis, mesmo que isso lhes custasse a vida.

Fico, então, pensando em nós, na urgência que devemos ter em compreender isso. Vivemos hoje um cristianismo supérfluo, onde muitos tentam encaixar Deus em suas vidas e vaidades. Vivem a diabólica ilusão do "Se alguém tiver que abrir mão de algo, que seja Deus e

não eu". Trocam a Deus por prazeres e paixões, conquistas e bem-estar. Deus tem sido facilmente descartado por aqueles que não se importam em aprender a trilhar os caminhos da fidelidade absoluta. A Igreja de Jesus precisa de homens e mulheres, moças e rapazes que não negociam seu compromisso com Deus.

"Dá-nos, Senhor, um coração inteiramente fiel" deve ser a nossa oração diária. Todos os dias saímos de nossas casas para trabalhar, estudar, nos relacionarmos com pessoas etc e diariamente somos tentados. Todavia, se tivermos um coração inteiramente fiel, as tentações jamais terão êxito sobre nós.

Eu tenho orado para que Deus me dê um coração inteiramente fiel. E tenho também orado pelo meu filho, para que ele continue amando e cuidando do seu cãozinho, mas que acima de tudo, ele aprenda a amar a Jesus acima de tudo e de todos. ■

# Alunos concluem mais um módulo do Programa de Formação Missionária do Sertão



O Programa de Formação Missionária acontece por módulos e mais um deles foi concluído no Sertão do Brasil. Nesta turma, 68 alunos estudaram Antigo Testamento 1, Workshop de Hebraico, Doutrinas Batistas, Workshop de Mobilização Missionária e Ética.

Após esta etapa, a turma está ainda mais preparada para enfrentar os desafios dos campos missionários e cada vez mais perto de concluir a formação oferecida em parceria com o Seminário

Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB).

Um dos alunos do curso é o Radical Sertanejo João Italo Ferreira Louzada. Membro da Primeira Igreja Batista em João Dourado-BA, ele decidiu fazer o PFM por acreditar que teoria e prática precisam caminhar juntas. O começo do curso foi prova do cuidado de Deus. Ele conta que conversava com Deus pedindo orientação sobre como servir melhor no Reino. "Eu não conhecia o

Projeto Radical Sertanejo e muito menos o PFM. Foi quando me apresentaram e, no mesmo momento, senti que era uma confirmação de Deus para as nossas conversas", conta João Italo.

Ele, que iniciou o curso em junho de 2018, relata que um dos grandes aprendizados é poder compreender melhor o plano de Deus para a humanidade. "Somos verdadeiros privilegiados em participar ativamente desse plano", reconhece o aluno. João completará todos os oito módulos do Programa de Forma-

ção Missionária em meados de 2022, quando se formará no curso.

Ao olhar para os alunos, o pastor Ralison Medeiros, Coordenador do Programa de Formação Missionária, tem uma certeza: "Vale a pena tanto trabalho e investimento no meu Sertão", conta. O pastor deseja que eles honrem todas as orações, o apoio e o investimento que os Batistas brasileiros têm feito em cada um deles.

Parabéns aos alunos por mais uma etapa concluída! Louvado seja Deus! ■

Leve uma  
**CARRETA  
DE SONHOS**  
para o Sertão

Envie uma oferta e vamos realizar mais este sonho!




**TEMOS MUITAS NOVIDADES PELA FRENTE,  
ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES.**



**JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA**



**EM BREVE UM SITE NOVINHO DA JBB.**

*Juventude*  
batista brasileira

# A integração na Igreja



## Capacitação

Juventude Batista Brasileira

Discipulado é muito mais do que um departamento de uma Igreja. Discipulado é um ministério que todo cristão TEM que exercer. Isto não é a minha opinião ou a opinião de qualquer outro líder cristão, muito mais que um departamento, o discipulado é a ordem de Jesus a todos os que O aceitam como Senhor e Salvador.

Discipulado é a essência do cristão. Qualquer pessoa que colhe algum fruto de uma árvore que plantou, cuida dela para que possa colher mais frutos futuramente e isso acontece da mesma forma com o Cristianismo. Todo o Novo Testamento ensina isso em Atos 14.20-22.

Podemos ver como as nossas funções de anunciadores das Boas Novas de Salvação, de fazer discípulos e o nosso comprometimento com o Reino de Deus são importantes. Jesus nos chamou para sermos pescadores de homens e para darmos frutos dignos de arrependimento a todas as pessoas.

A multiplicação de uma Igreja é um processo espiritual, que começa com

o fazer discípulos e visa como objetivo final a evangelização de todo o mundo. A multiplicação deve ser o resultado de uma aplicação consciente dos princípios bíblicos. Billy Graham disse: "A salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos".

Isso significa que discipular, multiplicar a Igreja, envolve toda a nossa vida para ganhar almas para Cristo e fortalecê-las nos ensinamentos das Escrituras de forma que continuem firmes na decisão tomada ao lado de Cristo e que estes levem outros a Cristo da mesma forma como foi feito com eles.

Como seguidores de Cristo devemos dar frutos e muitos frutos, pois, esta é a ordem de Jesus em João 15.8; 15.16.

O ponto mais importante é que devemos permanecer em Cristo para darmos os frutos, conforme consta em João 15.4,5.

Este assunto é tão importante, que uma pesquisa feita pela Convenção Batista Brasileira (CBB) em 1980 apresentou os seguintes dados e que ainda servem de alerta para nossas Igrejas hoje:

- As Igrejas batizam menos de 10% das pessoas que se decidem;

- Nas Cruzadas Evangelísticas ou Série de Conferências o número reduz para cerca de cinco ou sete%.

Os líderes apontaram que o maior pecado das Igrejas naquela época, não era a ausência de evangelismo, mas a falta de conservação dos resultados do evangelismo, isto é, do discipulado. Outra estatística realizada na década de 80 apresentou as seguintes informações:

- Todos os anos foram excluídos entre 35 a 50% dos membros que haviam sido batizados;

- Um grande número dos membros das Igrejas nada fazia para edificar o Reino de Deus;

- Menos de 10% dos membros da Igreja local se envolviam em evangelismo e discipulado.

Entre os problemas que foram percebidos na época eles destacaram os seguintes pontos:

- A maioria dos pregadores, por buscarem a salvação de muitos, enfraqueceram a pregação do Evangelho facilitando a sua aceitação.

- Muitos se converteram genuina-

mente, porém, sem o cuidado imediato, não entenderam o que era aceitar a Cristo como Senhor e Salvador e, por isso, não assumiram este compromisso. Eram pessoas convertidas, mas que não encontraram, nem compreenderam as condições para o crescimento espiritual. Isto não foi um problema dos convertidos, mas das Igrejas locais que não cuidaram dos convertidos como a Bíblia orienta.

Em Lucas 5.1-10 podemos ver a importância da participação de muitos no Reino para pregar o evangelho. O que precisamos fazer é lançar as redes. Para isso temos três pontos importantes:

- Sair de onde estamos acostumados a pescar;

- Não nos abatermos com a pesca infrutífera e com o cansaço do trabalho;

- Pescar sob a ordem do Senhor Jesus.

Dr. Moore disse que quando a Igreja inala discípulos, exala convertidos. Então, como Igreja, precisamos entender a importância da integração na Igreja. ■

# De joelhos diante do Pai

## Para os adolescentes

### Equipe Teen Brasil

Na epístola aos Efésios, o apóstolo Paulo escreve sobre a importância da firmeza doutrinária e da fé inabalável que os cristãos precisam ter e que naquela Igreja havia. Paulo expressa a sua carta falando a respeito do estabelecimento da Igreja e apresenta um resumo das grandes e eternas verdades da fé cristã. Entre os capítulos 1 e 3, o apóstolo faz duas lindas e profundas orações a Deus pela vida dos irmãos em Éfeso, e em 3.14-21, ele faz uma nova oração, porém, de forma mais intensa e muito dedicada, pela vida daqueles irmãos.

Ao iniciar esta nova oração, Paulo diz que se colocou de joelhos diante do

Pai; significa que, além de reconhecer a soberania de Deus, ele entrega a sua vida inteira ao Senhor naquele momento em que orava e isso era o sinal da mais profunda humildade e submissão ao Senhor. Qual o motivo o levou a ficar de joelhos diante do Pai?

A resposta se encontra nos versículos 16 a 19, onde o apóstolo clama a Deus que conceda, aos cristãos, o devido fortalecimento para a vida cristã, conforme a direção do Espírito Santo que habita em cada cristão (v.16). Sendo assim, se o Espírito de Deus habita em cada coração cristão, eles devem estar firmados e se alimentarem no amor incondicional de Deus. O cristão, quando é dirigido pelo Espírito Santo de Deus,

fica firmado e se abastece da essência de Deus (Seu amor incondicional). Só desta forma é que o cristão pode compreender a extensão do amor de Deus, seja em qual direção for.

É impossível que alguém ame a Cristo sem amar o próximo, e este não é o irmão da Igreja, conforme Jesus explica na parábola do Bom Samaritano (Lucas 10.30-37). O amor de Deus é o limite da lei dos homens e de qualquer outra que existir (Romanos 13.10).

O cristão, ao deixar sua vida ser ministrada pelo Espírito Santo, solicite a Deus o que quiser, pois, Ele fará para que Seu nome seja glorificado. É por isso que devemos nos colocar de joelhos diante do Pai todos os dias e clamar pelas

nossas Igrejas, pelos evangelismos que faremos e, principalmente, pelas vidas que ainda precisam ser alcançadas pela Graça salvadora do nosso Senhor Jesus Cristo. Aceite este desafio, chegue 15 minutos mais cedo em cada culto; reserve um momento em seu lar e coloque-se de joelhos diante do Pai e você verá as grandes maravilhas que Deus quer realizar na vida de muitos.

"Aquele que é poderoso para fazer bem todas as coisas, além do que pedimos ou pensamos, pelo poder que age em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!" (Ef 3.20,21). ■

# Igreja Batista Memorial de Olinda - PE celebra 65 anos

**Celebração aconteceu em janeiro; conheça a trajetória missionária da Igreja.**

**Edvaldo Gaião Dias**

*membro da Equipe de Comunicação da Igreja Batista Memorial de Olinda - PE*

**Fotos: Erica Marques e Juliana Freitas**

Nos dias 30 e 31 de janeiro de 2021 comemorou-se os 65 anos da Igreja Batista Memorial de Olinda-PE, carinhosamente conhecida como IBMOL. Foram dias de louvor ao Senhor celebrando esse tempo de vitória e fé em Jesus Cristo. Como preleto tivemos o pastor Everaldo Barros, da Igreja Batista da Concórdia, em Recife-PE, que trouxe ao coração da Igreja e visitantes mensagens edificantes baseadas no texto de I João 5.4 "Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé". Os cultos contaram com a participação de todos os grupos da Igreja local, dos músicos e de uma orquestra de metais regida pelo nosso irmão Marcílio Batista; o grande coro dos 65 anos foi regido pela irmã e ministra de música Jaciene Pessoa. Aconteceu também a celebração de batismo de sete novos membros.

## Breve histórico

A IBMOL, na época de sua formação,



era a Igreja Batista de Guadalupe, uma referência ao bairro onde nos idos de 1956 foram iniciados os trabalhos de evangelização por irmãos da Igreja Batista de Santo Amaro, no Recife-PE. Logo o trabalho avançou, cresceu, floresceu, frutificou com a implantação da Congregação e filha, a Igreja Batista Nova Aliança, na Ilha de Itamaracá.

É pastoreada atualmente por Emina-dabe Gaião Dias, como pastor presidente. Também temos Josias Chagas, como pastor de missões; Elcineide Melo Gaião Dias, como educadora religiosa; e Jaciene Pessoa como ministra de música.

Mesmo enfrentando dias difíceis de pandemia, no último ano a Igreja levan-

tou sua maior oferta de missões de sua história. Teve acréscimo no número de contribuintes mensais, de membros e congregados, nosso canal de cultos online atingiu a marca de mais de 58 mil visualizações, algo inimaginável antes da pandemia, com pessoas dos mais diversos estados do Brasil e de outros países, como Albânia e Portugal, assistindo aos cultos, inclusive com conversões em Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

Atualmente, seus quase 300 membros e congregados continuam na luta pelo progresso do evangelho no bairro dos Bultrins, em Olinda, Pernambuco, Brasil e no mundo. ■



# Primeira Igreja Batista em Magé - RJ empossa seu novo pastor

**Lideranças denominacionais participaram da solenidade.**

**Gelson Francisco de Oliveira**

*pastor, relator da Comissão de sucessão pastoral da Primeira Igreja Batista em Magé - RJ*

O Senhor, nosso Deus, tem escolhido Seus filhos, homens e mulheres, dedicados e obedientes ao Seu chamado, pois deseja operar por intermédio deles, que se entregam ao Seu serviço.

Ao falarmos sobre serviço do Senhor, nos reportamos ao Ministério Pastoral. A Primeira Igreja Batista em Magé, na Baixa Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, realizou a solenidade de posse de seu novel pastor, Plínio de Almeida Araújo, atendendo à convocação do Senhor, que nos diz: "Darei a vocês pastores segundo o meu coração", no dia 19 de dezembro de 2020.

A Igreja foi abençoada pela profunda mensagem do pastor Oséias Dias Go-

mes, presidente da Ordem de Pastores Batistas do Brasil - Subseção Mageense.

A programação teve a presença de vários pastores e representantes denominacionais, entre eles o pastor André Daniel da Costa Loureiro, presidente da Associação Batista Mageense.

Durante o ato de posse, foi feita a leitura e assinatura do Termo de Posse pelo pastor empossado, acompanhado de sua família, sua esposa, Fabiana, e seu casal de filhos, Isaac e Maytê, todos integrados na obra do Senhor.

Quando somos chamados, devemos entender o quanto essa convocação é honrosa e implica muita responsabilidade, diante do Senhor Deus e de sua amada Igreja. Esse entendimento faz parte do nosso querido pastor Plínio, por isso, nossa gratidão e eterno amor ao Senhor nosso Deus. ■



# Elas pelo Mundo celebra o mês da mulher

**Jamile Barros**

Redação de Missões Mundiais

Missões Mundiais entende que fortalecer a liderança feminina em projetos missionários é um importante apoio para seguir avançando na missão de levar o Evangelho e o amor transformador de Jesus a povos e nações em todo o mundo. Por isso, em maio de 2020, durante o Proclama Online, lançou o "Elas pelo Mundo", coordenado pela missionária Analzira Nascimento. O movimento permite dar voz às missionárias e visibilidade às atividades inspiradoras de mulheres comuns por meio de entrevistas, depoimentos, mesas redondas e outras estratégias.

Neste ano de 2021, o "Elas pelo Mundo" realizou internamente um Chá da Tarde virtual para que as missionárias e colaboradoras da sede da JMM pudessem celebrar o Mês da Mulher (referência ao Dia Internacional da Mulher). Um momento de celebração e comunhão. Em meio a palestras, elas conversaram sobre: "A Mulher e a Vida Devocional", "A Mulher e a Saúde Emocional" e "A Mulher, a Saúde e a Beleza". Elas também receberam uma sugestão de cronograma de leitura bíblica e um planner semanal. Foi um momento de descontração muito especial para todas.

Refletindo sobre o seu papel como serva de Deus e mulher missionária, foi lhes pedido que respondessem a duas perguntas: "Como é ser mulher no campo missionário?" e "Como você vê o papel da mulher na obra missionária mundial?".

## Veja a seguir algumas respostas:

"Ser mulher no campo missionário é ser frágil e fazer-me forte pelo poder do Espírito de Deus. É conhecer minha identidade em Cristo e viver Seu poder para amar e influenciar outras mulheres levando-as ao Senhor, a fim que estas também sejam transformadas por Ele. Ser mulher no campo missionário é ser apenas eu mesma, uma mulher, e permitir que Jesus seja glorificado em mim e através de mim" - **Khadija Sow, missionária de Missões Mundiais no Oeste Africano.**

"Missionárias são importantes para alcançar essas mulheres que estão à margem da sociedade. Podem chegar onde homens não têm acesso. Podem mostrar como é ser uma mulher que serve a Cristo e saber que são amadas por Jesus" - **Anile Justino, missionária de Missões Mundiais na Sede.**



"Ser mulher no campo missionário, independentemente de qualquer situação ou condição, é bênção, pois nos desafia a sermos completamente dependentes de Deus, confiando que Ele é quem cuida, protege e nos dá Sua provisão para cada dia e cada circunstância" - **Terezinha Candieiro, coordenadora Geral do PEPE Internacional da JMM.**

"Ser mulher no campo missionário é ter todos os meus talentos e todas as minhas capacidades usadas em todo o tempo. Pois o campo não é um trabalho executado por algumas horas. É um estilo de vida. Então, tudo o que sou, incluindo o meu jeitinho de ser mulher, é usado para comunicar o Evangelho o tempo todo" - **Carla Freitas, missionária de Missões Mundiais na Colômbia.**

"O papel da mulher na obra missionária mundial é levar outros a conhecer Cristo de forma criativa através de seu exemplo de vida; utilizando seus dons e talentos dados por Deus. É promover o crescimento do novo crente através do discipulado, propiciando a formação de novos líderes e Igrejas" - **Laila Santos, missionária de Missões Mundiais na Sede.**

"Ser mulher no campo missionário é desfrutar dos milagres de Deus em meio ao desconhecido. É experimentar a graça de Deus nas pequenas coisas, as quais muitos não consideram, mas que o nosso Pai realiza especialmente para nós. Ser mulher no campo é experimen-

tar milagres e reconhecer na natureza e na face dos nacionais a recompensa de termos sido chamadas para algo tão grande, o qual nos sentimos incapazes de realizar. Nossa missão nesta terra" - **Sara Lima, missionária de Missões Mundiais no Sahel Africano.**

"Ser mulher no campo missionário é saber que a nossa força vem do Senhor. É sentir uma imensa alegria por estar perto e ser parte do que Deus está fazendo no mundo. É confiar na promessa Dele que, apesar de longe de todos, está conosco até o último dia!" - **Viviane Ramos Pinheiro, missionária de Missões Mundiais na Guatemala.**

"Servir a Cristo de uma forma onde podemos encorajar, discipular e desafiar outras mulheres a usar seus dons para obra missionária" - **Renata Rosa, missionária de Missões Mundiais na Sede.**

"Um grande desafio! Já trabalhei na África, América do Sul e do Norte. Atualmente estou na Europa. Percebo com muita clareza que o espaço da mulher em relação ao homem ainda precisa ser conquistado. Em alguns campos este desafio ainda é enorme, mas estas dificuldades se tornam insignificantes diante de uma vida transformada pela graça do Pai" - **Teresa Pagaciov, missionária e coordenadora de Missões Mundiais na Europa.**

"Ser missionária no Oriente Médio é desafiador. Precisamos estar sempre

atentas à conduta social, ou seja, comportamentos que para nós são normais no Brasil, mas no campo não são bem vistos. Muitas vezes um simples aperto de mão entre homem e mulher em público não é bem aceito. Precisa ser uma mulher segura de seu chamado, segura de quem ela é em Cristo para enfrentar as pressões e para se impor em uma cultura na qual a mulher não tem voz ativa" - **Quezia Carvalho, missionária de Missões Mundiais no Oriente Médio.**

Para mais depoimentos, acesse: [www.missoesmundiais.com.br](http://www.missoesmundiais.com.br)

É muito importante que os homens também participem deste movimento, para que reconheçam e valorizem a participação das mulheres na Obra. O Senhor convoca a todos para cumprir o chamado, conforme está em Mt 28.19-20 "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".

Cada um tem o seu papel nessa missão dada por Jesus e as mulheres, por exemplo, conseguem se aproximar de outras mulheres em culturas mais restritivas socialmente. Por meio de suas habilidades e dons, as missionárias realizam obras e tarefas separadas pelo Senhor exclusivamente para elas. E assim seguir o Ide de compartilhar o amor de Jesus Cristo a todos os povos e nações do mundo. ■

# União Feminina Missionária Batista Carioca chega ao 101º aniversário

Culto de celebração da organização foi totalmente online.

**Ana Caroline Martins**

*diretora Executiva da União Feminina Missionária Batista Carioca*

Com alegria e gratidão, a União Feminina Missionária Batista Carioca (UFMBC) chegou aos seus 101 anos de existência, na certeza da sua relevância e alcance entre as mulheres Batistas da nossa cidade. Diante deste novo normal, a comemoração se estabeleceu em forma virtual, através do Facebook, e do canal da organização no YouTube, no dia 23 de janeiro de 2021. A UFMB Carioca teve o privilégio de, virtualmente, abençoar as mulheres cristãs em missão com uma programação para lá de especial.

A preleitora desta oportunidade foi a querida Jeanni Purin, da Igreja Batista do Méier-RJ. Com a mensagem "Só podia ser mulher!", ela trouxe muitos exemplos de mulheres usadas por Deus para grandes propósitos na Bíblia e na história mundial.

Contamos ainda com a presença de muitas pessoas queridas, que deixaram uma palavra de carinho para a nossa organização. Nossa gratidão ao pastor Nilton Antonio de Souza, diretor-geral da Convenção Batista Carioca (CBC), que esteve conosco, saudando as irmãs com uma palavra de gratidão e de ânimo. À União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) e toda a sua liderança,



que também estiveram prestigiando a nossa programação e nos enviaram uma mensagem especial. E por fim, às mulheres que fazem parte da nossa UFMBC, que puderam compartilhar a alegria de servir ao Senhor como mulheres Batistas cariocas.

Para fazer esta linda programação acontecer, tivemos o apoio da Primeira Igreja Batista do Leblon-RJ, que abriu as

portas da sua sede para a transmissão ao vivo. Somos imensamente gratas ao pastor Isaias Santos Alves, pelo apoio e pela liberação do espaço e da equipe de transmissão.

Com muita emoção, a programação se encerrou com uma palavra especial direcionada a cada mulher cristã em missão carioca. Mulheres que partiram para a eternidade em 2020 foram lem-

bradas e homenageadas. A diretoria presente: Wilma Ferreira (presidente), Simone Joaquim (3ª vice-presidente), Berenice Antunes (coordenadora de Música) e Ana Caroline Martins (diretora executiva), junto a querida amiga Regina Guimarães, pianista convidada, finalizaram a programação cantando "Parabéns para você" com um lindo bolo de aniversário. ■

# Convenção Batista Alagoana promove mais uma edição da Vigília de Oração

Encontros mensais também marcam tempo de comunhão entre os Batistas alagoanos.

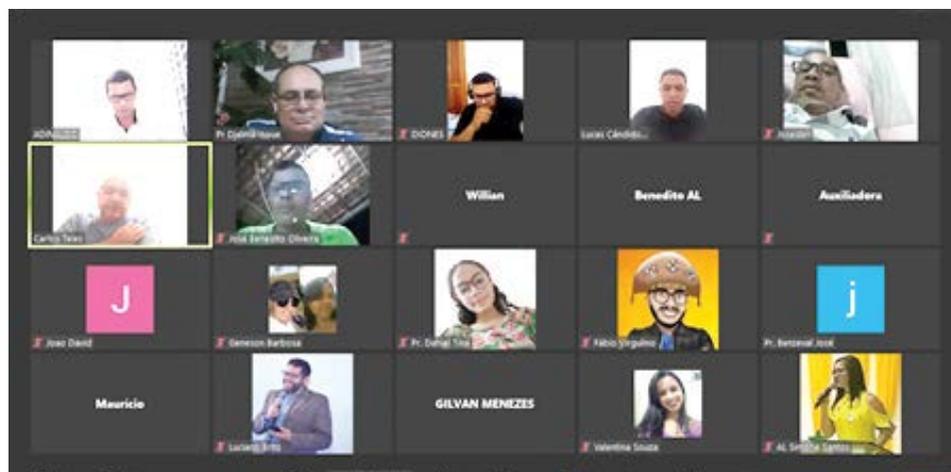
**João Vitor Leite**

*auxiliar de Comunicação da Convenção Batista Alagoana*

Sempre na última terça-feira de cada mês, a Convenção Batista Alagoana (CBAL) tem realizado a Vigília de Oração, um encontro virtual, através da plataforma Zoom. No dia 23 de fevereiro aconteceu mais uma edição, liderada pelo pastor Djalma Inoue, gerente-executivo da CBAL, que contou com a participação de vários irmãos, pastores e membros de diversas Igrejas e regiões de Alagoas.

A iniciativa tem como objetivo despertar o povo Batista Alagoano para a oração, entendendo que apenas através de um clamor sincero ao Senhor poderemos mudar a história do nosso estado, do Brasil e do mundo. Os momentos têm sido abençoadores por vários motivos; durante os encontros virtuais é possível rever amigos e irmãos que moram distantes e que de outra forma não seria possível estarem juntos para orar. Também já é possível ver a resposta de Deus, vê-lo agir com poder e graça.

A vigília do mês de março acontecerá no próximo dia 30. ■



# Convenção Batista Baiana adia 97ª Assembleia para 2022

Evento seria realizado entre junho e julho deste ano



Através de nota divulgada em suas redes sociais e site oficial, a Convenção Batista Baiana (CBBA) informou que a 97ª Assembleia, que seria realizada entre 29 de junho e 02 de julho deste ano, foi remanejada para 2022, por conta da situação de calamidade pública na Bahia, provocada pela pandemia da COVID-19. A decisão foi tomada no dia 11 de março, pelo Conselho Geral da CBBA, em uma reunião virtual.

#### Confira a nota na íntegra:

*A Convenção Batista Baiana vem a público informar que:*

*- Considerando a atual e grave situação de calamidade pública em virtude da COVID-19 no Estado da Bahia;*

*- Considerando que a próxima Assembleia deverá ser realizada preferencialmente de forma presencial, por conta da eleição da nova diretoria; reali-*

*zação da 97ª Assembleia da CBBA, prevista para os dias 29 de junho a 02 de julho de 2021, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, foi adiada para 2022, conforme decisão do Conselho Geral da CBBA reunido de forma virtual no dia 11 de março de 2021.*

*Este tempo desafiador exige de nós fé, esperança, serenidade e resiliência. Continue tomando ao Senhor por essa situação e tomando os devidos cuidados sanitários.*

*Avante, cristãos baianos, de Cristo a testemunhar!*

Para mais informações, siga a Convenção Batista Baiana nas redes sociais **Facebook:** <https://www.facebook.com/batistasbaianos>

**Instagram:** <https://www.instagram.com/batistasbaianos>

**Twitter:** <https://twitter.com/batistasbaianos>

**Youtube:** <http://youtube.com/convencaobatistaibaiana> ■

## Igreja Batista de Campo Limpo, em Feira de Santana - BA, lança livro sobre seu Cinquentenário

Obra também fala da história dos Batistas e traz depoimentos de membros da Igreja.



Isaac, de seis anos, entregou um exemplar para a irmã Cremeilda, membro fundadora da IBC

**Maurício de Santana Dias**  
membro da Igreja Batista de Campo Limpo, em Feira de Santana - BA

Na noite de 07 de março de 2021 foi realizado o lançamento do livro "Batistas em Feira de Santana: A trajetória da Igreja Batista de Campo Limpo (1970 - 2020). O Jubileu de Ouro". O pastor Jair Santos foi o orador da noite e recebeu um exemplar das mãos do irmão Maurício Dias.



Seminarista Fábio Emídio passou um livro às mãos do pastor Antônio Cerqueira

O irmão Maurício de Santana Dias, autor do livro, procedeu com uma apresentação da obra e logo a seguir foi entregue um exemplar a irmã Cremeilda Costa, membro fundadora da Igreja Batista de Campo Limpo, por Isaac, de seis anos.

Para o diácono Primitivo Queiroz, diácono mais antigo no momento, outro exemplar foi entregue pelo irmão Luciano Oliveira, aspirante ao diaconato na Igreja Batista de Campo Limpo, e ao pastor Antônio Cerqueira dos Santos,



Maurício Dias apresentou o livro para a Igreja

atual pastor da IBCL, pelo seminarista Fábio Emídio.

Esse simbolismo representa a continuidade da obra missionária desta Igreja. Inúmeros irmãos passaram pela Igreja Batista de Campo Limpo durante esses 50 anos e contribuíram para seu crescimento e deixaram suas marcas.

#### Conteúdo do livro

No primeiro capítulo, a obra traz informações sobre a origem da denomi-



Maurício Dias presenteou o pastor Jair Santos com um livro

nação Batista, chegada dos Batistas na América, Brasil, Bahia e Feira de Santana; os princípios e as características dos Batistas.

O segundo capítulo é dedicado ao histórico da IBCL: pastores, seminaristas, diáconos, membros fundadores, organizações missionárias, grupos musicais, Congregações, entre outros.

E o terceiro e último capítulo traz textos de membros da IBCL sobre seus respectivos ministérios. ■

# Os efeitos perversos da pandemia na educação

Iolene Lima

Portões ainda fechados na maioria dos estados brasileiros, corredores vazios e salas em silêncio. Esse é o cenário que persiste em se manter em todo o território nacional e em alguns países do mundo. Um quadro que não se repetia desde a Segunda Guerra Mundial, evidenciando o caos instalado por conta do coronavírus.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, (UNESCO), agência da ONU responsável por acompanhar e apoiar a educação, a cultura e a comunicação no mundo, a pandemia da COVID-19 já impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 191 países – o que representa cerca de 91% do total de estudantes no planeta.

O panorama na área da saúde é assustador, com a segunda onda provocando a escalada dos números de casos e mortes, mas existe ainda o quadro horripilante que não é medido por indicadores em tempo real: a aprendizagem das crianças e jovens, em um quadro de desigualdade sem tamanho. Enquanto algumas escolas de alguma forma conseguiram implementar o ensino remoto (apesar das dificuldades técnicas e de

formação docente), a maioria dos alunos ainda continua sem assistência. Conforme apontam pesquisas recentes, a crise sanitária gerará perdas de aprendizagem significativas e deverá aumentar a evasão escolar e as desigualdades escolares. Uma geração de crianças e jovens tem sido afetada pelos impactos educacionais e sociais da pandemia, infelizmente os mais vulneráveis.

Os estudos sobre os efeitos da pandemia de COVID-19 na Educação, realizados em diversos países, evidenciam perdas significativas de aprendizagem, mesmo com a adoção do ensino remoto (Azevedo et al., 2020; Engzell, Frey & Verha gen, 2020; Maldonado & De Witte, 2020; Souza et al., 2020; Yarrow, Masood & Afkar, 2020), prejuízos no desenvolvimento infantil (López Bóo, Behrman & Vazquez, 2020); existem ainda outras pesquisas que apontam redução dos anos de escolaridade, perdas de rendimento futuro e queda na produtividade e no PIB dos países no longo prazo. Sentiremos a onda COVID-19 por um longo período ainda.

Na verdade, nenhuma instituição estava preparada para esse cenário de “guerra” que estamos vivendo, por melhor que estivesse equipada ou que os professores utilizassem mais tecno-

logia. A maioria dos professores não estudaram ou não estavam preparados para ensinar à distância. São meses sem a convivência social, sem interação, pressuposto básico da relação de aprendizagem entre sujeito, conhecimento e mediador.

Outro fator que precisamos analisar é a relação das famílias com as escolas. A maioria estava afastada das escolas, e com a realidade das crianças e jovens em casa, muitos perceberam que nada sabiam sobre o aprendizado de seus filhos. Ao terem que acompanhar a rotina de estudos de seus filhos, várias famílias perceberam a necessidade de estarem mais próximos e alinhados com o material didático, com as metodologias adotadas pelas escolas e professores. Esse processo que ainda vivenciamos tem seus desgastes para ambos os lados. Os familiares e responsáveis se veem sobrecarregados com essa nova demanda combinada ao trabalho em casa ou ao home office, uns cobrando a função docente da escola e outros em pânico, sem saber como atender seus filhos. As escolas ficaram expostas, não que isso seja ruim, com pais e mães assistindo aulas, as instituições passaram a ser mais cobradas em relação ao processo de ensino. Mais tensão no ar.

Isso sem falar em outro problema que no fundo todos temos ciência, mas que foi escancarado pela pandemia, é a desigualdade social de acesso a tecnologias, o que na Educação, causa um abismo entre aqueles que podem dar continuidade ao seu processo de aprendizagem e outros que sequer possuem um dispositivo eletrônico com conexão à internet dentro de casa. O resultado é uma inevitável acentuação da desigualdade de acesso não só ao ensino de qualidade, mas do ensino básico, causando um déficit de aprendizagem ainda maior do que já temos entre alunos da rede pública e da rede particular.

Enfim, é comprovado que as crises globais ao longo da história provocaram grandes inovações e invenções. É certo que vivemos dias complicados, tensos e tristes, mas precisamos usar essa experiência como mola propulsora para revertermos o quadro, para melhorarmos o cenário educacional brasileiro, ampliando o acesso à educação de qualidade para todos. Um país forte economicamente se faz alicerçado em uma educação de qualidade, que gere competências necessárias para o século XXI: adaptação, empatia e criatividade. ■

## Ao nosso Pai do Céu, tributa lábio meu, glória e louvor!

Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Ao nosso Pai do céu, tributa lábio meu, glória e louvor!

O meu louvor darei ao Deus que me criou, o meu Senhor.

Nada existia quando Deus pela Sua vontade

O Universo criou com toda Sua autoridade.

Sua voz fez surgir toda a materialidade.

Sob Sua Palavra a matéria, com sua densidade,

Originou Céus e Terra em notável complexidade.

Princípio de tudo foi assim, pelo Seu poder.

A Terra era sem forma e vazia e o seu parecer

Indicava um caos que Deus veio a resolver.

Do abismo, densa escuridade emanava;

O Espírito de Deus sobre a face das águas pairava.

Com Sua voz ordenou e a luz foi criada.

Épico este primeiro dia; a Terra foi iluminada.

Usou Deus seu poder e a luz das trevas foi separada.

Teve este primeiro dia tarde e manhã; início da criação.

Resolveu Deus separar águas e águas e achou boa Sua ação.

Inseridas estavam águas abaixo e acima do firmamento com perfeição.

Botou as águas sob os céus em um só lugar e terra seca apareceu em profusão.

Um novo dia surgiu com Céus, Terra e Mares em perfeita conexão.

Terceiro dia veio com relva, ervas e

árvores frutíferas com bela coloração;

Assim o Criador prosseguiu sua obra com controle e direção.

Logo viu Deus que sua obra era maravilhosa.

Ágil e soberano continuou de forma exitosa.

Bela, sua obra avançou, com estrelas, Sol e a Lua, brilhosa.

Isto fez para governarem o Dia e a Noite esplendorosa.

O quarto dia deu continuidade a esta obra primorosa.

Memorável a obra continuou com répteis de almas viventes

E lindas aves apareceram voando pelos céus reluzentes.

Uniram-se a elas as grandes baleias e peixes excelentes.

Geraram outros, reproduzindo-se conforme espécies já existentes.

Labutava Deus assim, criando com

os seus poderes potentes.

Ótimo foi este quinto dia, com tarde e manhã surpreendentes.

Raiou o sexto dia e Deus criou espécies diferentes:

Idealizou e fez surgir gado e répteis terrestres pertinentes;

Assim foi preparando a Terra para criar os seres inteligentes.

Logo neste sexto dia Deus continuou a sua atividade.

Olhando a Terra e vendo plantas e animais com variedade,

Ultimou a sua obra criando homem e mulher em santidade.

Verdadeira harmonia havia no Éden, vida com qualidade.

O sétimo dia foi de repouso, comunhão, paz e felicidade.

Realizada a sua obra, Deus descansou com toda majestade! ■



## Feitos como poesia

**Rubin Slobodtsov**

pastor, colaborador de OJB

O coração humano sabe fazer poesia, isto é, expressar seus sentimentos mais escondidos, além da letra, de forma encantadora. E o dia 21 de março relembra essa arte. Esse recurso de linguagem, usado com habilidade, pode expor a arte estética ou crítica a respeito de conteúdos que normalmente passariam despercebidos.

O rei Davi tinha alma de poeta. Observe-se sua escrita no Salmo 8: "Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus. Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança. Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra (vs. 1 a 5).

As Escrituras identificam como livros poéticos os Provérbios, Eclesiastes, Cân-

uticos dos Cânticos e Lamentações de Jeremias. Cada um desses trazem traços de poesia, onde alguns deles eram cantados dentro do Templo, especialmente os de Davi, identificados com "masquil de Davi", "canção na dedicação da casa" etc. "Masquil", termo hebraico que dá sentido a pelo menos treze salmos a significar "poema contemplativo" a serviço da sabedoria, como nas palavras de Ezequias ao povo: "Ezequias falou benignamente a todos os levitas, que tinham bom entendimento no conhecimento do Senhor; e comeram as ofertas da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e louvando ao Senhor Deus de seus pais" (Ezequiel 30.22 comp. Salmos 32).

Alma sensível se constrói como poema. Mais de uma centena dos salmos bíblicos são poemas que, à leitura, enobrecem o caráter e solidificam a boa moral e ética. Em cada poesia bem construída existe sabedoria; em cada poesia, sua estética e harmonia comunicam grandes verdades. Em momentos cruciantes, Davi se elevava para pedir socorro; olhava para as alturas e podia dizer: "O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra" (Sl. 121. 1 e 2). O Rei salmista revelava sua constituição

espiritual profunda ao escrever poesias para serem cantadas, como nestas palavras: "SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus" (90. 1 e 2).

A poesia ensina a viver melhor, não só a entoar, como escrito está no Salmo 87.7: "E os cantores e tocadores de instrumentos assim entoarão: Todas as minhas fontes estão em ti". E, na mesma sequência, Salomão fez descrição da mulher segundo o coração de Deus, em tom de poesia, ao escrever: "Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Busca lã e linho e trabalha de boa vontade com as suas mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. Ainda de noite, se levanta e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas. Examina uma herdade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. Cinge os lombos de força e fortalece os braços. Prova e vê que é boa sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.

Ergue as mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na roca. Abre a mão ao aflito; e ao necessitado estende as mãos. Não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda coberta de roupa dobrada. Faz para si tapeçaria; de linho fino e de púrpura é a sua veste. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores. A força e a glória são as suas vestes, e ri-se do dia futuro. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior. Enganosa é a graça, e vaidade, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos e louvem-na nas portas as suas obras" (Pv. 31.10-31).

Uma vida significativa é feita para quem entende de poesia. Feitos para esta, se faz qualquer coisa a mais com inteligência, competência e habilidade. Poesia na vida a enriquece. ■



## A beleza da Igreja de Cristo

**José Manuel Monteiro Jr.**

pastor, colaborador de OJB

O nosso Senhor Jesus Cristo só edificou uma coisa: a Igreja (Mateus 16.18). Cristo é o cabeça da Igreja e ele exerce Sua soberania sobre ela através do Espírito Santo de Deus. O teólogo John Stott afirma: "Antes de mandar a Igreja para o mundo, Cristo mandou o Espírito Santo para a Igreja". É por isso que a Igreja é bela aos olhos de Deus, pois, o seu Santo Espírito habita nela. No texto de I Coríntios 1.3-9, o apóstolo Paulo elenca as razões, os motivos, do porquê a Igreja de Cristo é bela. Vejamos quais são estes motivos.

Em primeiro lugar, a Igreja de Cristo é bela porque é a comunidade dos salvos pela graça (I Coríntios 1.3). O Cristianismo se notabiliza pelo fato de ser a única religião que ensina que a salva-

ção não tem a ver com mérito humano, mas com a graça de Deus. A salvação é resultado do sacrifício que Cristo fez por nós na cruz. Antes em nossa vida, o pecado abundava – no entanto, agora, o que predomina em nossa história é a superabundante graça de Deus. A graça é a causa da salvação; a paz é o resultado. Chamo atenção para o que expressa o teólogo R. C. H. Lenski: "Graça está sempre antes, e paz, sempre depois". Isso se deve ao fato de que graça é a fonte de paz. Sem a Graça, não há nem pode haver paz; todavia quando a graça é nossa, a paz necessariamente segue.

Em segundo lugar, a Igreja de Cristo é bela porque é a comunidade da intercessão (I Coríntios 1.4). A despeito dos irmãos de Corinto questionarem a posição apostólica de Paulo, de não valorizarem seu trabalho, pois, ele passou necessidade trabalhando nesta Igreja,

Paulo intercede por eles e é grato a Deus pela existência desta comunidade. Paulo revela seu coração pastoral. Ele ora pelas Igrejas que fundou e agradece a Deus por elas. A Igreja precisa de intercessores. A Igreja sofre ataques de homens maus que a perseguem. Dos maledicentes que tentam implodi-la por dentro e também do diabo, que trabalha para que ela não cresça, não evangelize, não adore.

Em terceiro lugar, o Templo de Cristo é bela porque é a comunidade que aguarda a volta de Jesus (I Coríntios 1.7). Parece que os irmãos de Corinto perderam o interesse no retorno iminente do Senhor; a vista disso, Paulo, logo no início de sua epístola, encoraja os crentes a aguardarem ardentemente o retorno de Jesus Cristo. O crente que perde a expectativa da volta de Cristo descuida de sua vida espiritual e vive como se Ele não estivesse próximo de

voltar. Jesus virá em breve, você está preparado? Hernandes Dias Lopes afirma: "Na sua segunda vinda, Jesus virá como rei exaltado. Como Senhor dos senhores. Como juiz de toda a terra. Virá como leão de Judá. Assentará no trono. Julgará as nações. Todo joelho se dobrará diante Dele".

Em último lugar, a Igreja de Cristo é bela porque é uma comunidade de relacionamento (I Coríntios 1.9). A Igreja é a comunidade onde seus membros mantém relacionamento com Jesus e com os irmãos. O relacionamento que temos com Jesus, nos possibilita a manter relacionamentos de amor com nossos irmãos em Cristo. A maneira como nos relacionamos com Cristo, muda à nossa maneira de ver o outro. A medida que nos relacionamos com Cristo, desenvolvemos a consciência de que não é saudável andar só. ■

CAMPANHA INFANTIL

# VIVA! JESUS É PODER MISSÕES MUNDIAIS

**NÃO DEIXE AS CRIANÇAS DE FORA  
DO QUE DEUS ESTÁ FAZENDO NO MUNDO.**

ACESSE: [MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA](http://MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA)

